



PLANEJAMENTO

CINCO DICAS  
PARA SE PREPARAR  
FINANCEIRAMENTE  
PARA JANEIRO

▶▶ Leia na página 8

Relevância

Por que o Brasil está no centro do boom  
global da economia criativa digital?

Leandro Ferrari analisa por que o Brasil se tornou eixo central da economia criativa digital global, impulsionada por cultura, tecnologia e novos mercados.

A expansão acelerada da economia criativa digital reposicionou o Brasil como um dos centros globais mais relevantes no setor, impulsionando mercados como música, audiovisual, design, games, publicidade, creator economy e produtos digitais. O país, historicamente reconhecido pela força cultural, agora combina produção artística com alta demanda digital, aumento do consumo online e entrada massiva de criadores profissionais em novos modelos de negócio. O movimento transformou o Brasil em um polo de influência criativa e econômica, capaz de gerar tendências e exportar formatos.

Nesse cenário de transformação, Leandro Ferrari, estrategista digital e cofundador do grupo xFlow, destaca-se como especialista em crescimento e escalabilidade na economia digital. Com mais de R\$ 96 milhões movimentados em projetos e forte atuação na formação de criadores e empreendedores, Ferrari acompanha de perto a evolução desse mercado e seus impactos estruturais.

Um relatório recente da UNESCO, aponta que a economia criativa global já representa mais de 48 milhões de empregos e movimentação cerca de 3% do PIB mundial. O documento destaca o Brasil entre os países emergentes com maior potencial de crescimento no setor digital, impulsionado pela penetração de internet, diversidade cultural e consolidação de plataformas de distribuição. Essa combinação explica parte da ascensão brasileira no ecossistema global da criatividade digital, especialmente entre 2024 e 2026.



Leandro Ferrari

“A expansão da monetização digital, unida à redução de barreiras de entrada, criou oportunidades inéditas para produtores independentes e empresas de médio porte.

O avanço ocorre em múltiplas frentes. No audiovisual, o país registrou aumento significativo de exportação de formatos e licenciamento de obras. No segmento musical, artistas brasileiros seguem entre os mais ouvidos em plataformas globais, refletindo a força da cultura nacional. Nos games, o crescimento de estúdios independentes e a profissionalização do setor fortaleceram

a presença internacional, enquanto a creator economy ampliou a profissionalização de influenciadores e criadores que agora operam como empresas completas.

Ferrari explica que a consolidação dessa tendência tem relação direta com a maturidade digital do mercado. Segundo ele, “o Brasil combina uma cultura criativa forte com um ecossistema digital cada vez mais profissionalizado, o que coloca o país em vantagem para competir globalmente”. Para o especialista, a criatividade brasileira passou a ser traduzida em modelos de negócio escaláveis, sustentados por dados, plataformas e audiências globais.

Outro ponto relevante é o crescimento das plataformas de streaming, redes sociais e marketplaces de conteúdo, que ampliaram a distribuição de produtos criativos brasileiros. A expansão da monetização digital, unida à redução de barreiras de entrada, criou oportunidades inéditas para produtores independentes e empresas de médio porte.

Nesse ambiente, a economia criativa brasileira se beneficia também do comportamento de consumo. O público global demonstra interesse crescente em narrativas autênticas, linguagens híbridas e diversidade cultural, características inerentes à produção brasileira. Ferrari conclui destacando que, “quando criatividade, identidade e tecnologia se encontram, surgem negócios com potencial real de impacto e alcance global”. Ele aponta que o diferencial do Brasil está justamente na capacidade de unir originalidade cultural com adaptação rápida às plataformas digitais.

O protagonismo brasileiro no boom da economia criativa digital é parte de uma tendência estrutural. A combinação entre força cultural, inovação, consumo digital e profissionalização do mercado cria condições para que o país amplie sua influência nos próximos anos.

Negócios em Pauta

Divulgação: MPor



Projetos abrangem 31 aeroportos, divididos em 16 estados, para aumentar e reforçar a integração regional

Aeroportos regionais receberão R\$1,8 bilhão em investimentos do Governo Federal

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) apresentou, nesta terça-feira (16), investimentos estimados de R\$ 1,8 bilhão para uma estratégia nacional voltada à ampliação, modernização e qualificação da infraestrutura aeroportuária. A nova carteira pública de projetos aeroportuários é válida para o ciclo 2026/2027. A iniciativa tem como foco o fortalecimento da aviação regional, aumentar a conectividade aérea e o atendimento à crescente demanda do setor, especialmente em regiões com baixa cobertura de transporte aéreo. Para o novo ciclo, o Mpor estruturou uma carteira com 34 novos empreendimentos em 31 aeroportos, distribuídos por 16 estados. A estratégia está organizada em três frentes prioritárias: projetos em estágio avançado para execução de obras, com previsão de R\$ 531 milhões em investimentos; novos projetos prioritários a serem iniciados a partir de 2026, que somam mais de R\$ 1 bilhão; e empreendimentos voltados a regiões remotas e da Amazônia Legal, com cerca de R\$ 250 milhões. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação/Blip



5 mil bolsas de estudo para formação em lógica de programação e JavaScript

@Atenta à promoção de iniciativas de inclusão e impacto social, a Blip, principal plataforma de inteligência conversacional responsável pela interação entre marcas e clientes em plataformas de mensageria, anuncia a abertura das inscrições para um bootcamp que oferecerá 5 mil vagas para profissionais que desejam se especializar em lógica de programação e JavaScript. O treinamento será promovido em parceria com a DIO, uma das principais plataformas de educação em tecnologia do país, durante os dias 08/12/25 a 15/02/26 e as inscrições vão até dia 24/01/2026. Com uma trilha de conteúdo de 27 horas e projetos práticos, o programa é 100% online, gratuito e aberto a pessoas que desejam dar os primeiros passos no universo da tecnologia, sem necessidade de experiência prévia. As inscrições ficam abertas até 24/01 (https://www.dio.me/bootcamp/blip-logica-de-programacao). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via  
Digital  
Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶ Leia na página 4

Inteligência artificial reconfigura a atuação das assessorias de investimentos

O mercado de assessorias de investimentos atravessa uma fase de mudanças profundas. ▶▶

Como a tecnologia reduz riscos e acelera o fechamento tributário no fim do ano

O Brasil tem um sistema tributário complexo, com milhares de normas em vigor. A complexidade é tamanha que um estudo do Banco Mundial apontou que as empresas no Brasil despendem, em média, até 1500 horas por ano com burocracia tributária. ▶▶

Governança de preços ajuda consumidor e empresas a equilibrar valor e responsabilidade

Especialista aponta que transparência e estratégia de preços podem fortalecer escolhas conscientes e confiança do consumidor num cenário de alta sensibilidade ao custo. ▶▶

A nova liderança na Era da IA: autonomia e decisão além da gestão

Até pouco tempo, a hierarquia corporativa definia processos de trabalho de forma rígida e top-down, mas a Inteligência Artificial Generativa rompeu a barreira que separava a liderança estratégica da execução técnica. Agora, cada desenvolvedor júnior, ou analista de dados possui um "exército" de assistentes virtuais ao seu dispor. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular